

BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (anteriormente denominada GVH Participações e Empreendimentos S.A.)

CNPJ 03.095.453/0001-37

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. "SH1" (anteriormente denominada GVH Participações e Empreendimentos S.A.) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas na forma da legislação societária, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. A SH1 é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias de seguros que atuam nos ramos de seguros agrícolas, melhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral. Os Grupos Banco do Brasil e MAPFRE celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos. Em 30 de junho de

2011, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias para a criação de duas sociedades *holdings*, através das quais se estabeleceu a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola. Desde a formalização da parceria, a SH1 controla diretamente as empresas BB Aliança Participações S.A., MAPFRE Vida S.A., "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.), Vida Seguradora S.A. e MAPFRE Participações Ltda. e, indiretamente, a seguradora Companhia de Seguros Aliança do

Brasil. Em 2011 a SH1 apresentou lucro líquido de R\$ 471,8 milhões, obtido substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas. A Administração prevê trajetória de crescimento nos segmentos em que as seguradoras controladas operam, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2012.
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	(Não auditado)		Passivo	Nota	(Não auditado)	
		2011	2010			2011	2010
Circulante		613.950	518	Circulante		127.997	1
Disponível		570.250	2	Contas a pagar		127.997	1
Caixa e equivalentes de caixa	5	570.250	2	Obrigações a pagar		127.988	1
Aplicações	6	43.311	188	Impostos e encargos sociais a recolher		1	1
Títulos e créditos a receber		389	328	Obrigações fiscais		2	1
Créditos tributários	7	389	328	Outras contas a pagar		6	1
Ativo não circulante		2.089.809	116.950	Patrimônio líquido	9	2.575.762	117.467
Realizável a longo prazo		311	–	Capital social		2.350.198	253.904
Títulos e créditos a receber		311	–	Reservas de lucros		224.681	–
Créditos tributários	7	6.351	6.040	Ajustes com títulos e valores mobiliários		883	–
(-) Provisão para riscos de créditos	7	(6.040)	(6.040)	Prejuízos acumulados		–	(136.437)
Investimentos		2.089.498	116.950	Total do passivo		2.703.759	117.468
Participações societárias	8	2.089.498	116.950				
Total do ativo		2.703.759	117.468				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2009	(Não auditado)	Reservas de lucros				Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva legal	Reserva Estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(Não auditado)	253.904	–	–	–	(206.388)	47.516
Aumento de capital:						69.951	69.951
AGÉ de 28/05/2011		–	–	–	–	–	–
AGÉ de 27/05/2011		–	–	–	–	–	–
AGÉ de 30/05/2011		–	–	–	–	–	–
AGÉ de 30/06/2011		–	–	–	–	–	–
Títulos e valores mobiliários (coligadas)		–	–	–	883	–	883
Ajustes de exercícios anteriores		–	–	–	–	1.363	1.363
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	471.810	471.810
Proposta para distribuição do resultado:							
- Reserva legal		–	23.591	–	–	(23.591)	–
- Dividendos propostos		–	–	–	–	(112.055)	(112.055)
- Reservas de lucros		–	–	201.090	–	(201.090)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2011		2.350.198	23.591	201.090	883	–	2.575.762

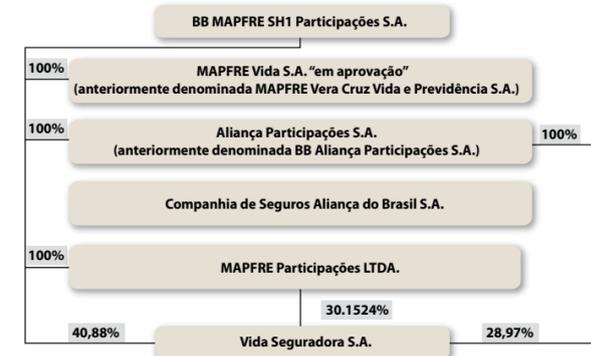
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("SH1") foi constituída através da GVH Participações e Empreendimentos S.A., conforme deliberação dos acionistas na ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de maio de 2011. A SH1 é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias de seguros que atuam nos ramos de seguros agrícolas, melhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP), exceto quando comercializados por meio dos Canais *Affinity*. A SH1 está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 1º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 03.095.453/0001-37. Em 5 de maio de 2010 o Banco do Brasil (BB) firmou acordo de parceria com o Grupo MAPFRE por meio da BB Seguros Participações S.A. (subsidiária integral do Banco do Brasil S.A.) e MAPFRE Brasil Participações S.A., para atuação conjunta em certos segmentos do mercado segurador. Os atos societários para operacionalização da parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE foram concluídos em 30 de junho de 2011, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, representado por duas sociedades *holdings*, conforme composição acionária abaixo: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola. Nesse contexto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi deliberado através de Assembleia Geral de Acionistas o aumento de capital através de ingresso de investida, conforme detalhado na nota 8 e recursos financeiros, conforme descrito na nota 9 (a). As participações da SH1 nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2011 eram as seguintes:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP haja vista as controladas da SH1 serem seguradoras, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ativos fiscais diferidos e valorização de instrumentos financeiros. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Este é o primeiro ano de adoção integral dos CPCs aprovados pelo CFC e SUSEP. A SH1 não apurou nenhum efeito de transição das práticas contábeis anteriormente adotadas, relativas ao patrimônio líquido e ao resultado. A MAPFRE Brasil Participações S.A., controlador em última instância, dispensou a apresentação das demonstrações contábeis da SH1 de forma consolidada com as suas controladas, em conformidade com o item 10 da Resolução CFC nº 1.240/09, que aprovou a NBC TG 36 - Demonstrações Consolidadas, em virtude dos seguintes fatores: a) Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; b) a SH1 não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; c) a SH1 não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou outro órgão regulador; e d) a controladora final da controladora, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as normas emitidas pelo CPC. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de fevereiro de 2012. b) **Comparabilidade:** O exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentado para fins de comparação, não foi objeto de revisão pelos auditores independentes, em virtude dos ativos e receita da SH1 não atingirem os valores mínimos requeridos, conforme previsto pela Lei nº 11.638/07. c) **Continuidade:** A Administração considera que a SH1 possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. d) **Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. e) **Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da SH1. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para

b) Movimentação das aplicações financeiras:

Descrição	Saldo em 31/12/2010	Aplicações	Resgates	Rendimentos/Atualizações	Despesas/Atualizações	Saldo em 31/12/2011	Classificação do ativo
Fundos de Investimento	188	5.174	(2.126)	277	(37)	3.476	Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	–	39.831	–	5	(5)	39.831	Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado
Ajuste DI	–	4	–	–	–	4	Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado
Total	188	45.009	(2.126)	282	(42)	43.311	

c) Composição por prazo e por título:

	2011	1 a 30 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/Valor justo	Valor curva	Ajuste a valor justo
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	3.480	39.831	–	43.311	43.306	6
Fundos de Investimento	3.476	–	–	3.476	3.476	–
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	–	39.831	–	39.831	39.826	6
Ajuste DI	4	–	–	4	4	–
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	188	–	–	188	188	–
Fundos de Investimento	188	–	–	188	188	–

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	2011	2010
Crédito tributário de imposto de renda e contribuição social	6.351	–
Impostos e contribuições a compensar	367	328
IOF a compensar	22	–
Provisão para realização de créditos tributários	(6.040)	–
Total	700	328
Ativo circulante	389	328
Ativo não circulante	311	–

A SH1 constituiu provisão para realização de créditos tributários com base no estudo de realização.

8. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado para equivalência patrimonial (1)	Participação (%)	Número em espécie de ações	Valor contábil	Dividendos	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Varição de ajustes de avaliação patrimonial - Coligadas	Valor contábil
Vida Seguradora S.A. (2)	223.218	339.815	40,88	20.591	116.950	(34.367)	11.667	44.650	–	158.900
MAPFRE Vida S.A. (anteriormente denominada "MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.") (2)	424.170	223.375	100	41.325	–	–	218.854	4.521	–	223.375
MAPFRE Participações Ltda. (2)	190.663	246.843	100	230.638.940	–	(25.346)	253.027	19.162	–	246.843
Aliança Participações S.A. (2)	1.054.113	1.480.380	100	155.568	–	(574.354)	1.648.023	406.154	557	1.480.380
Total dos investimentos	1.892.164	2.290.413			116.950	(634.067)	2.131.571	474.487	557	2.089.498

(1) As informações referem-se ao PL de dezembro/2011.

(2) Por meio de atos societários em maio e junho de 2011, os referidos investimentos foram incorporados à SH1 na forma de aumento de capital.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras - SH1, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do

exercício e considerando ainda o Parecer dos Auditores Independentes - Ernst & Young Terco Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (anteriormente denominada "GVH Participações e Empreendimentos S.A.")

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do resultado abrangente para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de

distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para Opinião com Ressalva

Conforme apresentado na nota 8, a Companhia possui investimentos em sociedades seguradoras, que registram as operações e elaboram as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados SUSEP e pela Superintendência de Seguros Privados SUSEP, que requerem a constituição da Provisão Complementar de Prêmios - PCP. Como pode ser aferido de sua fórmula de cálculo, a PCP não é constituída com base nos riscos vigentes na data de sua constituição ou na data do encerramento das demonstrações financeiras e, portanto, não representa um desembolso futuro nem uma obrigação efetiva da Seguradora, decorrentes de contratos de seguros em vigor. Como consequência do registro da PCP, os investimentos estavam subavaliados em 31 de dezembro de 2011 em R\$ 25.895 mil, líquidos de resseguro, sendo R\$ 14.333 mil líquidos dos efeitos tributários, e o resultado do exercício findo naquela data está superavaliado em R\$ 2.557 mil, sendo R\$ 1.415 mil, líquidos dos efeitos tributários.

	Presidente	Membro Titular
Adilson do Nascimento Anísio		Guilberto Matsuo Genso
	Membro Titular	Membro Titular
Luiz Carlos Zambinatti Tapette		Luiz Roberto Castiglione de Lima

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros Assuntos

Demonstrações Financeiras do Exercício Anterior não Auditada

Conforme mencionado na Nota 2 (b), os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, não foram examinados por nós nem por outros auditores independentes.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012.

Quality In Everything We Do

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Patrícia de Paula da Silva Paz

Contador CRC-1SP19882/O-3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
Wilson Toneto	Alexandre Correa Abreu	Marcelo Estrela Ficht
		Antonio Fernando Siqueira Rodrigues
		Marcos Eduardo dos Santos Ferreira
		Osmar Fernandes Dias
		Victoria Eugenia Bejarano de La Torre

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador	Membros
Egídio Otmar Ames	Carlos Eduardo da Silva Monteiro Ilenor Elmar Zingales

DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente	Contadora
Roberto Barroso	Marcos Eduardo dos Santos Ferreira	Simone Pieretti Gonçalves
		CRC 1SP18371/O-5